Fundamento: A cardiomiopatia hipertrófica (CMH) manifesta-se frequentemente como insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada (ICFEP) ocasionando importantes limitações da capacidade funcional, as quais podem ser estudadas por meio de teste cardiopulmonar de exercício (TCPE). Objetivo: Verificar correlação entre os índices diastólicos, derivados da Ecocardiografía com Doppler (Eco) e os parâmetros de capacidade funcional pelo TCPE em uma população com ICFEP, que inclui pacientes com CMH. Metodologia: Foram avaliados por meio de Eco e TCPE individualizado em esteira rolante 19 pacientes com diagnóstico de ICFEP diagnosticados pelos critérios da Sociedade Européia de Cardiologia. As variáveis ecocardiográficas selecionadas foram: ondas E, A, razão E/A, E', A', relação E/E', diâmetro e índice volumétrico do AE, Aeindex /A'. As variáveis de teste cardiopulmonar de exercício selecionadas foram: VO2 pico, VE/VCO2, Ve/Vco2 inclinação (slope), METs , Fcrec1 e Petco2. Os dados foram analisados e expressos em média e desvio padrão, coeficiente de correlação de Pearson para associação entre parâmetros ecocardiográficos e ergoespirométricos. Resultados: No total dos pacientes, foi avaliada a razão entre as variáveis E/E' e VE/VCO2, entre outras análises, e esta revelou uma correlação significativa (r=0,70), P<0,05). Conclusão: Nesta análise preliminar, os autores concluem que os pacientes com ICFEP apresentam uma correlação das variáveis E/E'e VE/VCO₂ - sendo a primeira relacionada à pressão de enchimento ventricular esquerdo e a segunda descritora da capacidade funcional - sugerindo que a análise adicional destes parâmetros pode acrescentar poder diagnóstico nesta população, com evidente benefício na escolha de um melhor manejo terapêutico.